

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 28 de outubro de 2019 às 10h14
Seleção de Notícias

Portal Imprensa | BR

Direitos Autorais

Em iniciativa pioneira, entidade francesa de mídia processa Google por remuneração da publicação de conteúdos 3

Migalhas | BR

24 de outubro de 2019 | Arbitragem e Mediação

Fomentar métodos extrajudiciais de solução de conflitos reduz contencioso consumerista 4

Em iniciativa pioneira, entidade francesa de mídia processa Google por remuneração da publicação de conteúdos

Uma das principais entidades representativas de veículos de imprensa do país, a Aliança da Imprensa de Informação Geral (APIG, na sigla em francês), anunciou que está processando o Google ante a autoridade da concorrência francesa devido à recusa da gigante digital em remunerar os veículos de imprensa pela publicação de seus conteúdos.

Diretor da Dépêche du Midi e presidente da APIG, Jean-Michel Baylet afirmou que "ninguém pode violar a lei, e é isso que o Google faz". Reportagem da AFP explica que o objeto da discórdia é o chamado "direito conexo", que seria similar ao **direito** autoral e foi recentemente "criado em benefício dos editores de imprensa e agências de imprensa por uma diretiva europeia votada no início do ano".

Ainda segundo a AFP, a França é o primeiro país da UE a aplicar este direito, que permite aos editores de jornais negociar com os gigantes digitais uma re-

muneração pela reutilização de seus conteúdos na rede.

Crédito: Reprodução

Jean-Michel Baylet, presidente da APIG: "ninguém pode violar a lei, mas é isso que o Google faz"

Embora a iniciativa da mídia francesa possa ser replicada em outros países da Europa e do mundo, não há indícios de que essa batalha jurídica esteja perto do fim. O Google já anunciou um novo dispositivo, de forma unilateral, segundo o qual os veículos de mídia franceses serão obrigados a permitir que a gigante digital utilize de forma gratuita trechos de seus conteúdos - caso contrário suas informações serão menos visíveis nos resultados do motor de busca, o que derubará o número de internautas que visitam suas páginas.

Fomentar métodos extrajudiciais de solução de conflitos reduz contencioso consumerista



Alguns dos principais nomes do setor jurídico do consumo online no Brasil estiveram hoje na sede do **MercadoLivre** para a quarta edição do evento Desafios Jurídicos na Era da Internet. A iniciativa do Mercado Livre, companhia líder em tecnologia para e-commerce e serviços financeiros para a América Latina, reuniu cerca de 200 pessoas, incluindo advogados, autoridades públicas e diversos profissionais do setor para discutir sobre a experiência do consumidor online.

"O evento tem o objetivo de criar oportunidade para discussões sobre os principais temas que envolvem a internet e o comércio eletrônico no Brasil e em toda a América Latina, e fomentar a definição de novas práticas que acompanhem as mudanças de comportamento do consumidor atual.", destaca Ricardo Lagreca, diretor Jurídico sênior e de Relações Governamentais do Mercado Livre no Brasil.

Um dos destaque foi o painel "Os métodos online de resolução de disputas (ODR) e o acesso à justiça", que contou com a presença de Luciano Timm, Secretário da Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON), o Juiz Federal Erik Navarro, Coordenador Acadêmico do Instituto New Law, Doutor em Direito UERJ em colaboração com a Harvard Law School e Presidente da Associação Brasileira de Direito e Economia; e Fernando Blanco Muiño, Diretor Nacional de Defesa do Consumidor da Argentina, que agregou outra perspectiva à discussão, já que o país tem uma legislação e um cenário bastante di-

ferentes do brasileiro. Participou também no painel Kazuo Watanabe - Professor-Doutor Sênior da Faculdade de Direito da USP, consumerista renomado no mercado que possui tese que defende a linha de conciliação. A **mediação** ficou por conta de Humberto Chiesi Filho, Diretor Jurídico Latam do Mercado Livre.

O evento contou ainda com outro painel: "Experiência do consumidor online - como melhorar e ampliar", no qual participaram Diógenes Faria de Carvalho e Vitor Hugo do Amaral Ferreira, do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor-Brasilcon; Vanessa Vilar, Diretora Jurídica da Unilever Brasil e LatinAmerica; Marília Lins de Oliveira, Gerente Jurídica do Mercado Livre; e Tiago Silva, Superintendente do Itaú Unibanco. Caroline Visentini, Coordenadora da Área de Consumidor Estratégico do Escritório Trench Rossi Watanabe, foi a mediadora.

Além disso, o evento contou com um keynote de Jacobo Cohen-Imach, Vice-presidente Jurídico e de Relações Governamentais do Mercado Livre, que destacou o compromisso e os esforços da empresa na busca e construção de caminhos de conciliação, que garantam a melhor experiência para o consumidor e reduzam a necessidade de envolvimento da esfera judiciária.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3

Arbitragem e Mediação

4